

COMITÊ DE INVESTIMENTO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA – Nº 004/2026

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às 14:00min, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Vila Velha - IPVV, inscrito no CNPJ sob o nº 07.238.345/0001-27, situado na Rua Henrique Moscoso, nº 1275 - Centro, Vila Velha/ES, reuniu-se o Comitê de Investimento deste Instituto, em sua sala de reuniões. A convocação foi realizada conforme as normas vigentes, e a reunião foi conduzida pelo Diretor Financeiro, Sr. Reynaldo Luiz Fassarella. Verificada a existência legal de quórum, o Sr. Diretor deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos e apresentando a pauta da reunião ordinária:

- 1) Observação do cenário macroeconômico;
- 2) Aplicação dos recursos relativos à Contribuição Previdenciária de Março/2026.
- 3) Assuntos Gerais.

1) Observação do cenário macroeconômico;

Conforme relatório da LDB (i9Advisory), relativamente à atividade econômica no cenário brasileiro, os dados de fevereiro apontaram para uma atividade forte no primeiro trimestre do ano. Em primeiro lugar, embora a pesquisa PNAD tenha mostrado um leve aumento da taxa de desemprego (com ajuste sazonal) de 5,4% para 5,5%, o emprego permaneceu estável no mês, ao mesmo tempo em que avançou 1,5% na comparação anual. Além disso, os salários continuaram acelerando, enquanto os rendimentos reais registraram alta. Esse resultado reflete, tanto as condições do mercado de trabalho, quanto aos reajustes salariais definidos em acordos e convenções coletivas.

Adicionalmente, o CAGED de fevereiro reportou criação líquida de mais de 250 mil vagas, equivalente a 112,3 mil postos com ajuste sazonal. A média móvel de três meses aumentou, passando de uma criação líquida dessazonalizada de 49,3 mil para 58,7 mil vagas em fevereiro. Além disso, os salários médios nominais de admissão e desligamento, na comparação interanual, avançaram 6,2% a/a e 6,3% a/a, respectivamente. Enquanto isso, os salários reais médios de admissão e desligamento cresceram 2,8% a/a e 2,9% a/a, respectivamente.

Por fim, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) registrou alta acima do consenso Blumberg. Houve forte revisão para cima do dado de janeiro, passando de 1,8% m/m para 2,1% m/m. Na abertura, os dados mensais mostram que o crescimento foi disseminado, com destaque para “Bens de capital”. Além disso, para o primeiro trimestre do ano, o carregamento estatístico ficou positivo em 1,3% e apresentou melhora em praticamente todas as categorias. Na variação anual, houve contração na maioria das categorias, com destaque negativo para “Bens de capital” e “Bens de consumo duráveis”. Entretanto, essa queda foi parcialmente compensada pelo forte crescimento das “indústrias extrativas”. Por fim, embora a decomposição anual entre cíclicos e não cíclicos ainda aponte para a continuidade da trajetória de queda dos cíclicos, a leitura na margem traz uma mensagem diferente, já que a média móvel trimestral de ambos os segmentos vem apresentando crescimento desde o final de 2025.

Na inflação, os dados seguem surpreendendo para cima. Em fevereiro, o IPCA superou as expectativas do mercado, mesmo após a incorporação da surpresa do IPCA-15, ao registrar alta de 0,7% m/m e 3,81% a/a, com grande contribuição da alimentação no domicílio para o resultado acima do esperado.

No IPCA-15 de março, o quadro não foi diferente: a inflação foi de 0,44% m/m e 3,90% a/a e ficou acima das expectativas de mercado. A surpresa veio, em grande parte, das passagens aéreas e da alimentação no domicílio, cuja alta respondeu por parcela relevante do desvio em relação ao esperado. Assim, embora a abertura tenha mostrado contribuição importante de itens mais voláteis, o resultado qualitativo foi menos benigno. A média dos núcleos em termos anualizados e dessazonalizados de três meses voltou a acelerar, de 3,8% em fevereiro para 4,3% em março, sinalizando pressão inflacionária subjacente ainda elevada.

Para as próximas divulgações, a expectativa é de que comecem a aparecer os efeitos das pressões geradas pelo conflito no Oriente Médio, principalmente via combustíveis. Os dados de coleta da ANP já mostram aumento dos preços da gasolina e do diesel ao consumidor, movimento que ainda não foi refletido no IPCA. Os alimentos também seguem no radar, diante das pressões de custos para os produtores via frete e fertilizantes, além da previsão de início do El Niño no segundo semestre, que pode gerar pressão adicional neste e no início do próximo ano.

Os efeitos desses vetores já vêm aparecendo nas projeções do mercado, com a alta das expectativas apuradas pela pesquisa Focus nas últimas semanas. Antes do início dos conflitos, a mediana das expectativas apontava para inflação de 3,9% a/a em 2026, já na última divulgação subiu para 4,36%. Diante desse quadro, a expectativa do mercado passou

a incorporar os choques recentes, consequentemente, apresentando uma tendência de uma inflação maior para final deste ano.

Nesse contexto, o quadro tem se tornado mais desafiador para o ciclo de calibragem da política monetária. Dito isso, o Relatório de Política Monetária do 1º trimestre de 2026, divulgado há poucas semanas, não alterou a mensagem do Copom: a autoridade monetária manteve a avaliação de que a política monetária já produz efeitos mais claros sobre a atividade e a inflação, ao mesmo tempo em que reconhece uma deterioração do ambiente externo, marcada pelo aumento da incerteza associado ao conflito no Oriente Médio. No cenário doméstico, o relatório reforçou a narrativa de desaceleração em curso da economia, buscando minimizar sinais de aceleração no início de 2026. Ainda assim, a revisão para cima do crescimento do crédito e a manutenção de um hiato do produto positivo indicam que a economia segue resiliente. As projeções de inflação do relatório permaneceram relativamente comportadas no horizonte relevante, embora as estimativas de curto prazo, como o IPCA de março, subestimem a dinâmica corrente, dada as estimativas do choque de energia que deve se materializar, além de um ambiente ainda pressionado por serviços e mercado de trabalho apertado.

As comunicações mais recentes do Banco Central mantiveram um tom geral “dovish”, confirmando a opção por manter o ciclo de calibragem da política monetária, apesar de sinais de cautela terem surgido nos discursos. Em evento no início do dia 8 de abril, o Diretor de Política Monetária reforçou que a autoridade monetária enxerga hoje uma posição mais confortável do que há seis meses, com maior “gordura” acumulada após os efeitos já observados da política monetária. Ao mesmo tempo, foi enfático ao destacar o elevado grau de incerteza do cenário externo, afirmando não estar convencido de que o choque associado ao conflito no Irã tenha se dissipado. Nesse contexto, reiterou duas convicções centrais: a de que a política monetária funciona e de que o juro neutro não se deslocou de forma relevante. A implicação direta é que o processo em curso deve ser entendido como uma “calibração” de uma política ainda restritiva, e não como um afrouxamento propriamente dito. A fala também trouxe elementos importantes, como o reconhecimento de um mercado de trabalho ainda apertado, a persistência da inflação de serviços e o risco de efeitos de segunda ordem, além de alertas sobre possível não linearidade no canal de crédito.

Na mesma direção, declarações do início de abril do Presidente do Banco Central (BCB) sugerem um tom ligeiramente mais cauteloso. Ao enfatizar a sucessão de choques de oferta, como pandemia, guerra e tarifas, o Presidente do BCB destacou que o ambiente atual não permite atribuição clara de probabilidades aos cenários, reforçando a necessidade de uma condução da política monetária baseada em gestão de riscos. Nesse contexto, foi dito que os

bancos centrais têm demonstrado menor disposição para relevar choques inflacionários, priorizando a prevenção de efeitos de segunda ordem e a preservação da credibilidade. Além disso, a combinação de expectativas ainda desancoradas e mercado de trabalho apertado reforça essa postura mais conservadora, limitando o espaço para uma flexibilização mais rápida.

Dessa forma, a mensagem que emerge do conjunto de comunicações permanece consistente: o Banco Central reconhece que avançou no processo de transmissão da política monetária e que dispõe hoje de maior margem de manobra, mas continua operando em um ambiente de elevada incerteza, especialmente no front externo. Nesse contexto, a estratégia segue sendo de calibragem gradual, com manutenção de uma postura contracionista ao longo do processo.

Assim, permanece a expectativa de continuidade do ciclo de flexibilização iniciado recentemente, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à ausência de deterioração relevante do ambiente externo, do câmbio ou das expectativas. Ao mesmo tempo, o tom das comunicações recentes reforça que o ciclo deverá ser conduzido de forma cautelosa e assimétrica, com uma barra elevada para aceleração do ritmo de cortes e foco crescente na gestão dos riscos inflacionários.

Para monitorar: evolução da inflação, sinais de desaceleração da atividade e impactos do conflito no Oriente Médio.

Gráfico 5: Pesquisa Focus – Expectativas de Inflação

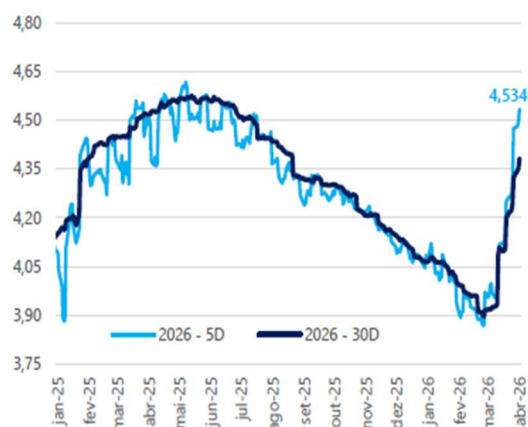
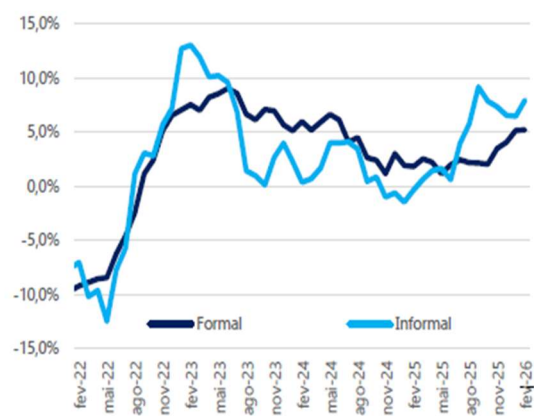


Gráfico 6: Rendimento Médio Mensal Real (a/a)



2) Aplicação dos recursos relativos à Contribuição Previdenciária de Março/2026.

O Diretor Financeiro iniciou a reunião apresentando a carteira de investimentos do IPVV, na posição consolidada de 31/03/2026, que totalizava R\$ 1.118.005.216,88.

Informou que o cenário econômico permanece bastante volátil, especialmente em razão de tensões geopolíticas decorrentes de conflitos internacionais, impactando diretamente o comportamento dos mercados financeiros.

Na sequência, apresentou a performance do mês de março, a qual foi negativa, destacando que, historicamente, os primeiros meses do ano tendem a apresentar maior instabilidade e, por vezes, resultados inferiores às expectativas. Ressaltou que a meta atuarial do mês de março ficou negativa em 0,63%, resultando em um déficit acumulado no ano de 0,89% em relação à meta. *(Anexo I)*

No âmbito da renda fixa, destacou os fundos enquadrados no artigo 7º, inciso I, notadamente o BB Previdenciário RF IRF-M Títulos Públicos FIF e o Caixa Brasil IDKA Pré 2A FIC FI Renda Fixa LP, ambos compostos majoritariamente por títulos públicos federais, mas não atrelados ao CDI. Tais fundos apresentaram desempenho negativo no mês, contribuindo para que os investimentos classificados nesse artigo fechassem o mês com percentual negativo de (-0,25%), impactados pela frustração das expectativas de queda na taxa de juros, que não se concretizou no período.

Por outro lado, os investimentos classificados no artigo 7º, inciso III (Títulos do Tesouro Nacional), apresentaram rentabilidade positiva de 1,44% no mês e 3,08% no acumulado do ano.

Já os fundos enquadrados no artigo 7º, inciso V (Fundos ou ETF de Renda Fixa), registraram rentabilidade de 1,18% no mês e 3,40% no acumulado anual, com isso o grupo de renda fixa terminou o mês com rentabilidade positiva de 1,32% e 3,08% no ano.

No segmento de renda variável, verificou-se desempenho predominantemente negativo no mês de março.

No artigo 8º, inciso I (Fundos de Ações), somente os fundos Plural Dividendos FIF Classe de Investimentos em ações Resp Limitada apresentou resultado positivo (0,13%), bem como o fundo Itaú Institucional Smart Ações, com rentabilidade de 4,14% mês/ano, sendo este último de recente alocação na carteira.

Os investimentos no artigo 8º, Inciso III (Fundo de ações BDR) apresentaram queda de 4,07% no mês, ficando negativa no ano de -9,82%.

Os Investimentos Estruturados (artigo 10, inciso I - Fundos Multimercados) também apresentaram desempenho negativo no mês (-4,33%), ficando com rentabilidade negativa no ano (-2,85%).

Mesmo diante desse cenário, a rentabilidade consolidada da carteira foi de 0,72% no mês e 2,37% no acumulado do ano.

Na atualização da posição em 14/04/2026, observou-se melhora relevante nos ativos de risco, com destaque para os fundos do artigo 10, inciso I (Multimercados), que passaram a apresentar rentabilidade de 6,98% no mês; os BDRs (artigo 8º, inciso III), com 4,83%; e os fundos de ações (artigo 8º, inciso I), 6,13% no acumulado mensal.

Na renda fixa, todos os segmentos estão apresentando desempenho positivos: artigo 7º, inciso V (3,85%), artigo 7º, inciso III (3,78%) e artigo 7º, inciso I (4,88%), sendo os dois últimos segmentos aqueles com maior volume de recursos alocados na carteira.

Com isso, a carteira passou a apresentar rentabilidade positiva de 1,35% no mês e 3,75% no acumulado do ano, até a referida data.

O Diretor informou, ainda, que a utilização da nova plataforma para aquisição de títulos públicos (Trademate) ainda não foi iniciada, tendo em vista a necessidade de maior capacitação da equipe e de alguns ajustes operacionais.

Em seguida, apresentou planilha encaminhada pela Caixa Econômica Federal contendo a performance de diversos fundos, com dados de rentabilidade diária, mensal e em 12 meses (*Anexo II*).

Durante os debates, o Sr. Caio questionou se já foram esgotadas todas as alternativas de movimentação na renda variável, considerando a perspectiva de valorização do mercado, com projeções do Ibovespa em patamares mais elevados.

Adicionalmente, relatou que fez estudo comparativo realizado com investimentos em BDR, simulando a aplicação dos mesmos recursos em estratégias alinhadas à meta atuarial. Conforme demonstrado, a aplicação equivalente em fundo da Caixa Econômica Federal (Caixa Institucional BDR Nível I Fif Ações Resp Limitada) resultaria em ganho estimado de aproximadamente R\$ 5 milhões, enquanto no fundo do Banco do Brasil (BB Ações Bolsa Americana Fif Resp Limitada) haveria perda estimada de cerca de R\$ 6 milhões.

O Diretor lembrou que há diversos fundos atualmente desenquadrados em razão da nova regulamentação vigente (Res. 5.272 de 18/12/25), sendo proposta a adoção de estratégia gradual de reenquadramento, por meio da transferência dos recursos para novos fundos já adequados às exigências normativas.

Como exemplo, citou-se que os fundos do Banco do Brasil “BB Previdenciário Fluxo Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF Responsabilidade Limitada e BB Previdenciário RF Referenciado DI LP Perfil FIC FIF Responsabilidade Limitada já possuem fundos correlacionados devidamente enquadrados, para os quais se propõe a migração dos recursos, considerando a equivalência de suas características.

Informou ainda que o fundo do Banco do Brasil Corporate tem apresentado rentabilidade satisfatória, na ordem de 14,91%, em comparação com fundos do Banestes. Ressaltou que o fundo Banestes Liquidez FIF Renda Fixa Referenciado DI Responsabilidade Limitada não pode mais receber novos aportes, assim como o fundo Banestes Invest Public Automático FI Renda Fixa, ambos em razão de desenquadramento às normas vigentes. Diante disso, foi sugerida a liquidação desses fundos, oportunamente após o fechamento da folha de pagamento do mês de abril/26.

Diante do cenário apresentado e após as análises técnicas realizadas, o Comitê de Investimentos deliberou, por unanimidade, pela aplicação dos recursos oriundos das contribuições previdenciárias referentes ao mês de março de 2026, no fundo BB Renda Fixa Longo Prazo Corporate Bancos FIC FI Resp Limitada, (*Anexo III*) do Banco do Brasil, enquadrado no artigo 7º, inciso V.

A decisão fundamenta-se na busca por maior previsibilidade de retornos em um cenário de elevada volatilidade, privilegiando ativos de crédito privado de instituições financeiras sólidas, que tendem a oferecer prêmios de risco superiores aos títulos públicos, com nível de risco controlado. Ademais, o fundo apresenta aderência à Política de Investimentos do IPVV e às normas vigentes, boa liquidez, histórico consistente de rentabilidade e contribui para a diversificação da carteira, reduzindo a exposição a oscilações mais acentuadas observadas nos segmentos de renda variável.

Dessa forma, conclui-se que o fundo escolhido se mostra alternativa eficiente, equilibrada e tecnicamente adequada para auxiliar no atingimento da meta atuarial no longo prazo.

ASSUNTOS GERAIS:

O Diretor Financeiro informou que alguns membros do Comitê participaram do VIII Encontro Previdenciário da ACIP, realizado nos dias 14 e 15 de abril de 2026, no Auditório do Banco do Brasil. Destacou-se, durante o evento, a relevância da utilização da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de apoio às rotinas operacionais do IPVV, contribuindo para maior eficiência e qualidade na gestão.

Na sequência, foi informado que o relatório de avaliação referente ao mês de março ainda se encontra em fase de conclusão, sendo ressaltada a necessidade de elaboração de parecer detalhado.

O Comitê deliberou pela elaboração de um plano de ação para reenquadramento dos fundos, priorizando a movimentação, conforme surjam as oportunidades de mercado e acompanhamento contínuo das condições financeiras.

Plano de Ajuste para Enquadramento:

- Artigo 7º, inciso I (Fundos de Renda Fixa – 100% Títulos Públicos):

Os fundos desenquadrados BB Previdenciário Fluxo Renda Fixa Curto Prazo FIC FIF Responsabilidade Limitada e BB Previdenciário RF Referenciado DI LP Perfil FIC FIF Responsabilidade Limitada serão gradualmente transferidos para fundos correlacionados já enquadrados, considerando a equivalência de estratégia.

O fundo Banestes Liquidez FIF Renda Fixa Referenciado DI Responsabilidade Limitada não receberá novos aportes, e o fundo Banestes Invest Public Automático FI Renda Fixa será liquidado em momento oportuno.

- Artigo 8º, inciso III (Fundos de Ações – BDR):

O fundo desenquadrado Caixa Institucional BDR Nível I FIF Ações Responsabilidade Limitada será objeto de análise para definição de estratégia de reenquadramento.

- Artigo 10, inciso I (Fundos Multimercados):

O fundo Rio Bravo Proteção Portfólio II FIF Multimercado – Responsabilidade Limitada permanecerá em carteira até o seu vencimento, em agosto/2026.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente deliberação.

Vila Velha (ES), 16 de abril de 2026.

Reynaldo Luiz Fassarella
Diretor Financeiro
CP RPPS CGINV III

Patrícia Siqueira Nunes
Diretora Administrativa
CP RPPS CGINV

Maria Margarete Martins
Diretora de Benefícios
CP RPPS CGINV I

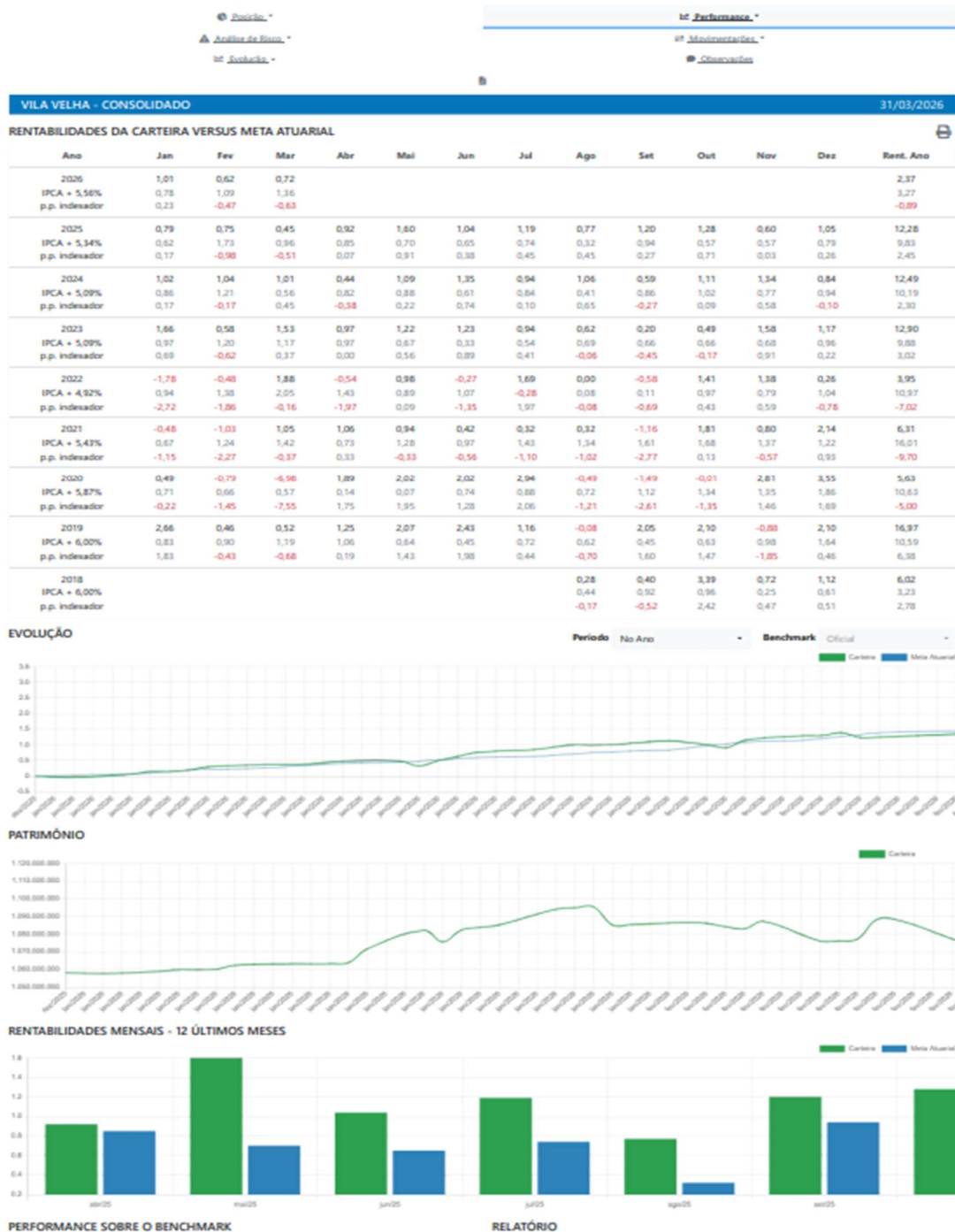
Lucia Helena S Santos
Membro Comitê
CP RPPS CGINV I
Portaria 010-2025

Ricardo Rodrigues Poubel
Gestor de Recursos
CP RPPS CGINV I
Portaria 010-2025

Mariana Paiva M. Lopes
Contadora
CP RPPS CGINV I
Portaria 010-2025

Caio Marcos Cândido
Diretor Presidente
CP RPPS CGINV I

ANEXO I – RENTABILIDADES DA CARTEIRA VERSUS META ATUARIAL



ANEXO II – Fundo CEF (cotas diárias)

CAIXA Asset		Clique aqui para escolher o benchmark* de comparação: % CDI					Cotas de 15/04/2026						
RENTA FIXA						RENTABILIDADE							
Limite Global: 100%													
Art. 7º I - Fundos ou ETF 100% IPF Limite de alocação: 100%	CNPJ	Pré-Gestão	Aberto/OPVS	Valor Cota	Patrimônio	DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAXA FOMENTO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DLP	11.061.230.0008-07	Semi Englobada	SM	4350659 R\$	11.680.476.702,87	0,053	97,00	0,519	99,01	4,032	100,20	14,764	100,54
CAXA BRASIL ESPONSOBILIZADOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPES**	14.509.443.0005-05	Semi Englobada	SM	2084961 R\$	1.484.266.835,40	0,051	99,22	0,538	99,46	3,774	99,43	13,936	99,90
CAXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	05.984.358.0009-73	Semi Englobada	SM	7361658 R\$	3.375.036.521,96	0,053	98,36	0,535	98,32	3,008	98,20	14,481	98,62
CAXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	05.984.358.0009-84	Semi Englobada	SM	7049568 R\$	12.950.544.308,55	0,056	100,66	0,566	104,07	3,980	100,34	14,637	99,54
CAXA RST TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P	05.984.358.0009-20	Semi Englobada	SM	7812022 R\$	365.031.320,66	0,055	100,34	0,578	106,23	3,973	99,95	14,550	99,00
CAXA BRASIL RFI-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.740.670.0009-06	Semi Englobada	SM	4404800 R\$	11.001.428.761,79	0,065	100,20	0,569	104,60	3,776	99,47	14,384	97,28
CAXA BRASIL RFI-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P	14.508.605.0009-00	Semi Englobada	SM	3622095 R\$	1.689.950.531,96	-0,000	-	1,462	268,68	3,755	94,46	15,258	100,91
CAXA BRASIL RFI-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P	10.577.519.0009-00	Semi Englobada	SM	3774072 R\$	62.840.180,11	-0,088	-	1,812	333,07	3,784	95,20	15,738	107,17
CAXA BRASIL RFI-M PRÉ-JARRE P LIMITADA FIF RENDA FIXA P	45.367.710.0009-70	Semi Englobada	SM	1442054 R\$	382.311.596,14	0,070	104,05	1,139	220,60	1,233	92,94	14,369	96,40
CAXA BRASIL RFI-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P	11.061.913.0009-10	Semi Englobada	SM	5125724 R\$	5.286.916.531,07	0,111	104,03	1,351	211,51	4,998	105,76	12,776	87,15
CAXA BRASIL RFI-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P	10.740.670.0009-03	Semi Englobada	SM	5164716 R\$	2.503.839.520,28	0,092	103,92	2,047	376,31	5,027	106,47	13,865	94,42
CAXA BRASIL RFI-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P	10.577.519.0009-08	Semi Englobada	SM	3504299 R\$	94.099.932,85	0,055	100,23	2,739	520,40	5,094	106,69	14,633	99,45
CAXA BRASIL RFI-M DICA DA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P	14.386.926.0009-71	Semi Englobada	SM	3779279 R\$	2.989.779.376,36	0,093	107,73	1,332	203,53	4,999	105,79	12,971	88,33
CAXA BRASIL RFI-M GERAL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P	11.061.217.0009-28	Semi Englobada	SM	4703874 R\$	520.809.793,21	0,046	94,38	1,138	209,32	4,235	106,59	14,677	99,95
CAXA BRASIL GSTAD ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	23.225.090.0009-05	Semi Englobada	SM	2383866 R\$	3.702.877.266,98	0,080	96,04	1,302	239,40	3,683	92,67	13,687	94,37
CAXA BRASIL 2016 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	54.598.309.0009-40	Semi Englobada	SM	1082836 R\$	994.570.276,10	0,035	114,36	0,936	172,11	1,264	97,48	7,418	50,52
CAXA BRASIL 2017 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	45.483.514.0009-50	Semi Englobada	SM	1155450 R\$	519.420.786,99	0,107	107,30	0,922	169,42	5,087	107,29	6,578	44,80
CAXA BRASIL 2017 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.642.134.0009-08	Semi Englobada	SM	1138002 R\$	508.876.850,78	0,107	107,71	0,923	169,73	5,095	107,69	6,650	45,20
CAXA BRASIL 2018 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.430.807.0009-86	Semi Englobada	SM	1066991 R\$	596.548.350,62	0,091	106,93	1,124	206,33	1,822	46,83	6,284	42,80
CAXA BRASIL 2018 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	18.998.042.0009-31	Semi Englobada	SM	2028877 R\$	303.533.066,81	0,066	101,02	0,747	137,34	0,867	20,30	4,338	29,33
CAXA BRASIL 2019 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	19.760.946.0009-06	Semi Englobada	SM	1043855 R\$	1.009.942.389,79	0,142	103,34	1,473	270,85	1,421	35,76	5,625	38,31
CAXA BRASIL 2019 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	20.189.534.0009-00	Semi Englobada	SM	1795070 R\$	289.158.975,42	0,142	101,20	1,473	270,79	1,423	35,81	5,668	38,53
CAXA BRASIL 2019 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.668.938.0009-71	Semi Englobada	SM	1038885 R\$	77.328.388,99	0,142	101,34	1,473	270,83	1,423	35,80	5,695	38,51
CAXA BRASIL 2019 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.668.938.0009-82	Semi Englobada	SM	1071975 R\$	407.002.775,85	0,088	102,94	1,808	331,41	1,598	42,21	5,910	40,85
CAXA BRASIL 2019 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.580.054.0009-40	Semi Englobada	SM	1042807 R\$	700.576.050,53	0,110	102,40	2,000	369,52	5,087	107,99	5,854	39,07
CAXA BRASIL 2019 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	54.390.548.0009-05	Semi Englobada	SM	0959760 R\$	102.868.881,94	0,070	100,65	2,028	372,76	4,234	106,51	6,702	45,64
CAXA BRASIL 2019 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	54.390.771.0009-61	Semi Englobada	SM	0977714 R\$	66.463.491,62	0,069	106,36	2,802	515,03	1,624	40,85	7,434	50,63
CAXA BRASIL ESPECIAL 2020 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.134.800.0009-50	Semi Englobada	SM	1090445 R\$	3.446.288.939,14	0,035	104,42	0,938	173,37	2,375	99,76	7,440	50,73
CAXA BRASIL ESPECIAL 2021 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.208.860.0009-03	Semi Englobada	SM	1078883 R\$	751.879.548,07	0,108	108,36	0,928	170,50	5,332	108,07	6,750	49,57
CAXA BRASIL ESPECIAL 2021 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.209.124.0009-36	Semi Englobada	SM	1062498 R\$	1.983.137.236,82	0,091	107,64	1,138	208,86	1,852	46,61	6,377	43,43
CAXA BRASIL ESPECIAL 2020 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.209.167.0009-00	Semi Englobada	SM	1034213 R\$	38.455.621,80	0,141	102,16	1,478	271,72	1,465	36,86	5,703	39,41
CAXA BRASIL ESPECIAL 2022 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.209.706.0009-12	Semi Englobada	SM	1014641 R\$	36.276.471,06	0,098	102,96	1,802	331,33	1,510	40,24	6,341	41,82
CAXA BRASIL ESPECIAL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.209.979.0009-67	Semi Englobada	SM	1010314 R\$	48.380.732,93	0,120	102,56	2,001	369,61	5,092	108,32	5,885	40,08
RENTA VARIÁVEL						RENTABILIDADE							
Limite Global: 50%													
Art. 8º I - Fundos de Ações em Geral Limite de alocação: 40%	CNPJ	Pré-Gestão	Aberto/OPVS	Valor Cota	Patrimônio	DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF OC AÇÕES	30.068.160.0009-44	Nível III	NÃO	2246647 R\$	902.186.210,97	-0,077	-	7,601	1402,72	13,387	101,77	40,318	105,86
CAXA BRASIL ETF BOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	15.154.236.0009-50	Nível III	NÃO	4060299 R\$	13.192.212,41	-0,540	-	5,300	974,26	21,811	94,76	50,961	347,05
CAXA BRASIL INDIÇA BOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	13.058.836.0009-38	Nível III	NÃO	4424884 R\$	336.430.914,46	-0,457	-	5,438	993,93	22,219	93,53	53,620	352,00
CAXA BOVESPA RESP LIMITADA FIF OC AÇÕES	10.525.057.0009-77	Nível III	SM	9849683 R\$	10.953.952,00	-0,463	-	5,320	977,90	21,624	94,55	40,301	106,20
CAXA BRASIL BX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	03.797.217.0009-77	Nível III	NÃO	2277400 R\$	224.830.326,16	-0,441	-	5,392	980,37	20,355	90,28	47,202	101,45
CAXA CONSUMO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	10.577.519.0009-79	Nível III	NÃO	1256113 R\$	66.389.982,70	-1,315	-	3,625	666,42	7,919	109,23	18,809	108,43
CAXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	10.593.375.0009-01	Nível III	SM	2193999 R\$	140.530.334,65	-1,384	-	5,204	956,60	15,230	103,17	36,001	101,44
CAXA DIVIDENDOS QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF OC AÇÕES	42.120.405.0009-08	Nível III	NÃO	2187710 R\$	1.090.727,93	-0,828	-	5,122	941,54	7,535	109,57	37,305	205,96
CAXA DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	05.900.798.0009-41	Nível III	NÃO	7539612 R\$	369.897.489,25	-0,989	-	3,996	734,50	10,780	102,50	44,547	106,00
CAXA ELÉTRONICAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	45.441.475.0009-00	Nível III	SM	2242571 R\$	347.082.274,76	-1,330	-	33,060	2406,00	30,497	76,28	116,215	719,57
CAXA INDEVIDA AGRO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	45.441.609.0009-07	Nível III	SM	1008842 R\$	3.557.584,07	-1,930	-	0,132	20,64	4,766	119,92	41,363	106,21
CAXA INDEVIDA SETOR FINANCEIRO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	40.020.020.0009-00	Nível III	NÃO	1.756.690,64 R\$	34.909.448,80	0,000	10,14	8,440	1553,21	20,711	50,28	48,325	107,80
CAXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	10.593.382.0009-08	Nível III	NÃO	3388922 R\$	151.744.427,00	-0,094	-	4,381	805,37	24,026	64,47	40,286	105,84

Descrição	CNPJ	Pró-Gestão	Aberto / RPPS	Valor Gera	Patrimônio	DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAIXA SEGURADORA RESP LIMITADA FFAÇÕES	30.96.040/000-47	Nível III	SM	280.697,85	400.386.908,99	-4,53%		2,70%	307,71	15,24%	338,05	30,57%	239,24
CAIXA SMALLCAPS ATIVO RESP LIMITADA FFAÇÕES	15.54.220/000-47	Nível III	NÃO	16.707,51	508.664.922,41	-0,73%		4,26%	776,50	9,86%	240,00	20,13%	191,43
CAIXA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL DE B RESP LIMITADA FFAÇÕES	08.000.830/000-63	Nível III	SM	159.993,83	2.643.135,07	-0,33%		5,66%	1.042,11	17,30%	430,35	40,93%	277,60
CAIXA PETROLIUM PIS SAI RESP LIMITADA FFAÇÕES BSIH 67/000556	11.060.534/000-42	Nível III	SM	70.920,88	340,536.86,84	-0,68%		-0,65%		30,97%	1.272,25	69,25%	444,25
CAIXA PETROLIUM RESP LIMITADA FFAÇÕES	03.94.671/000-56	Nível III	SM	455.196,13	954.928.427,92	-1,94%		-4,52%		36,33%	1.411,52	80,26%	540,02
CAIXA VALE DO RIO DOCE RESP LIMITADA FFAÇÕES	04.86.820/000-69	Nível III	SM	415.572,17	712.649.954,69	0,15%	276,58	7,10%	1.338,60	21,44%	510,65	73,76%	502,21
CAIXA ZENIT MULTIGESTOR RESP LIMITADA FFAÇÕES	30.96.224/000-04	Nível III	NÃO	1.461.000,00	338.940.317,83	0,73%	1.852,88	8,16%	1.532,53	13,56%	341,34	34,51%	235,05
CAIXA EXPERT CURTAS VALOR RESP LIMITADA FFAÇÕES	30.96.040/000-07	Nível III	SM	1.718.296,73	25.065.908,73	0,64%	1.205,76	7,88%	1.445,30	14,20%	374,12	40,96%	278,92
CAIXA EXPERT VALOR DIVERNOS RPPS RESP LIMITADA FFAÇÕES	15.54.441/000-15	Nível III	NÃO	38.788,43	1.465.854.748,81	-0,09%		5,36%	1.107,42	19,06%	479,78	46,44%	339,68
CAIXA EXPERT VALOR RPPS RESP LIMITADA FFAÇÕES	14.507.639/000-76	Nível III	NÃO	28.669,79	807.236.951,80	-0,34%		5,05%	1.034,34	21,26%	535,55	49,59%	340,36
Art. 84 II - Fundos BDR Ações ou ETF BDR Ações Limite de alocação: 10%													
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FFAÇÕES BDR NVEL1	17.532.337/000-68	Nível III	NÃO	103.178,23	2.151.546.442,01	1,34%	1.201,32	5,45%	1.009,36	-6,76%		10,13%	130,30
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						Limite Global: 10%							
RENTABILIDADE													
Art. 84 II - Fundos Inv. Exterior / Inv. Qualificado Limite de alocação: 10%													
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INV EXTERIOR RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO	30.96.030/000-77	Nível III	SM	1.347.942,81	35.305.527,78	1,40%	1.032,74	2,30%	436,76	-8,10%		-0,12%	
Art. 84 II - Fundos Inv. Exterior / Inv. em Geral Limite de alocação: 10%													
CAIXA EXPERT FUNDOS INVE EXTERIOR RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	51.680.921/000-00	Nível III	SM	14.348,82	279.335.077,71	-0,46%	801,17	2,27%	438,37	2,80%	67,74	17,63%	121,47
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS						Limite Global: 20%							
RENTABILIDADE													
Art. 109 I - Fundos Multimercado Limite de alocação: 15%													
CAIXA ALOCAÇÃO MODO RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	08.000.840/000-47	Nível III	SM	536.981,85	900.922.630,20	0,07%	131,95	1,30%	244,42	4,50%	153,24	35,90%	139,41
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	34.680.276/000-58	Nível III	NÃO	1.502.294,43	182.506.449,00	0,23%	426,72	2,43%	440,67	4,44%	111,73	35,64%	136,55
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES INV RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO	44.680.340/000-78	Nível III	NÃO	154.806,36	34.808.651,15	0,09%	108,10	0,51%	94,23	3,34%	66,29	25,30%	171,34
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO OBTENÇÃO RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	42.29.048/000-67	Nível III	SM	14.007,91	72.225.708,68	0,26%	474,01	0,90%	66,25	3,75%	94,44	11,80%	77,12
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO INVESTIÇÃO RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO	14.29.630/000-00	Nível III	SM	33.942,13	152.232.675,05	-0,04%		0,70%	132,57	0,24%	64,0	11,60%	82,27
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO OCIO RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	45.440.651/000-94	Nível III	SM	14.404,66	107.116.217,38	0,85%	1.926,61	3,62%	665,36	-0,23%		15,04%	132,73
CAIXA MODO RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	30.96.135/000-50	Nível III	SM	1.911.530,54	31.666.726,42	0,22%	430,43	-0,11%		1,00%	25,67	8,17%	59,67
CAIXA MODO BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	30.96.235/000-02	Nível III	NÃO	35.190,72	2.223.294.731,08	0,87%	1.897,35	7,96%	1.463,28	4,36%	139,72	41,93%	265,70
CAIXA MODO SHORT DOAR RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	20.159.511/000-08	Nível III	SM	2.300.102,12	11.142.303,99	0,14%	101,86	4,01%	884,39	36,37%	411,50	43,67%	236,67
CAIXA MODO MODERNA RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	14.120.520/000-42	Nível III	NÃO	36.019,33	70.335.821,46	0,64%	118,07	0,05%	366,31	3,54%	89,34	13,51%	92,28
CAIXA IV 30 RESP LIMITADA FFAÇÕES MULTIMERCADO LP	03.727.188/000-43	Nível III	NÃO	1.289.029,59	388.872.488,19	-0,09%		2,27%	438,31	8,63%	236,76	31,51%	160,24

* TODOS OS FUNDOS DESENVOLVIDOS SOB O CUIDADO DA ANBIMA, SOB O CUIDADO DO BNB PARA A APROPRIAÇÃO DE RENDIMENTO.
 (1) FUNDOS DE INVESTIMENTO EM TÍTULOS DE RENDA FIXA DE RISCO BAIXO, COM RENDIMENTO ANUAL DE 12,00% ANUAL.
 (2) FUNDOS DE INVESTIMENTO EM TÍTULOS DE RENDA FIXA DE RISCO BAIXO, COM RENDIMENTO ANUAL DE 12,00% ANUAL.



INVESTIMENTOS EM TÍTULOS DE RENDA FIXA DE RISCO BAIXO
 (*) RENDIMENTO ANUAL DE 12,00% ANUAL.
 (*) RENDIMENTO ANUAL DE 12,00% ANUAL.
 (*) RENDIMENTO ANUAL DE 12,00% ANUAL.

% CDI
 % IPCA+5
 % Ibovespa

CDI				META (IPCA+5%a.a.)				META (IBOVESPA)			
dia	mês	ano	12 meses	dia	mês	ano	12 meses	dia	mês	ano	12 meses
0,054286	0,543987	3,974617	14,88405	45,762	1404,2025	150,42026	1304,2026	0,053337	1,822774	3,649881	9,272339
								-0,46111	5,486822	22,70897	53,33026

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ret. Ano
2017					0,92	0,82	0,79	0,78	0,63	0,65	0,57	0,57	6,67
CDI					0,93	0,81	0,80	0,80	0,64	0,65	0,57	0,54	6,67
p.p. indexador					99,55	100,68	99,19	97,91	97,99	100,96	100,81	106,47	100,12

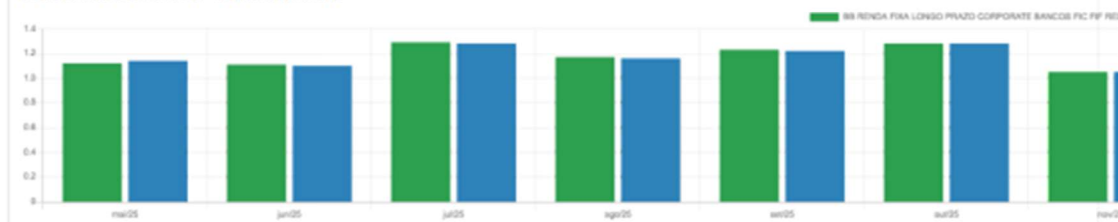
EVOLUÇÃO



PATRIMÔNIO



RENTABILIDADES MENSUAIS - 12 ÚLTIMOS MESES



PERFORMANCE SOBRE O BENCHMARK

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - CDI	54	50,47
Meses abaixo - CDI	53	49,53
Rentabilidade	Mês	
Maior rentabilidade da Carteira	1,29	2025-07
Menor rentabilidade da Carteira	-0,02	2020-09

RELATÓRIO

Período	Carteira	CDI	p.p. Índc.	Volatilidade Anual
03 meses	2,76			0,02
06 meses	6,36			0,03
12 meses	14,26			0,03
24 meses	27,70			0,13
36 meses	43,74			0,12
48 meses	63,46			0,12
60 meses	75,57			0,20
Desde 03/04/2017	117,16			0,33

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Data		Abrir Posição das Cotas		Nilo	
Cotas de Fundos				37.121.246.568,34	100,00
Ativo	Descrição	Código	Financeiro (R\$)	%	
Fundo de Investimento e de Cotas	BB TOP RENDA FIXA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FIF CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA	07.408.525/0001-00	18.189.906.717,68	49,00	
Fundo de Investimento e de Cotas	BB TOP PRINCIPAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA	03.504.023/0001-21	11.507.296.778,83	31,00	
Fundo de Investimento e de Cotas	BB TOP RF CONSERVADOR FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA LP RESPONSABILIDADE LIMITADA	19.700.409/0001-49	7.424.053.071,83	20,00	
Valores a pagar			-1.910.056,59	-0,01	
Ativo	Descrição	Código	Financeiro (R\$)	%	
Outros	IR_a_recoher		-1.480.086,94	0,00	
Outros	Taxa_Adm_a_Pagar		-294.610,24	0,00	
Outros	IOF_a_recoher		-73.478,20	0,00	

Ativo	Descrição	Código	Financeiro (R\$)	(%)
Outros	Custo_Cetip		-33.453,16	0,00
Outros	Auditoria		-14.236,79	0,00
Outros	Taxa_Fisc_CVM		-14.906,50	0,00
Outros	Ajuste_Cota_Pos		-82,76	0,00
Disponibilidades			1.554.403,99	0,00
Ativo	Descrição	Código	Financeiro (R\$)	(%)
Outros	Banco_Brasil_Caixa		1.554.403,99	0,00
Valores a receber			0,00	0,00
Ativo	Descrição	Código	Financeiro (R\$)	(%)
Outros	ANRD_diferida		0,00	0,00